

INADIMPLÊNCIA BELO HORIZONTE

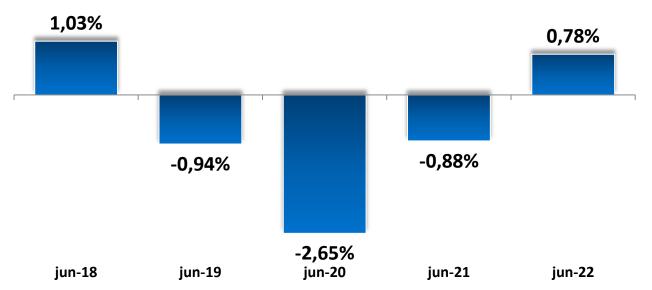
Periodicidade: JUNHO/2022





DEVEDORESComparação Base Mensal

Junho.22 / Maio.22



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

O indicador de inadimplência de Belo Horizonte, em junho de 2022, aponta crescimento de 0,78%. Em relação a maio, houve uma variação de aumento em cerca de 77% do número de devedores. Apesar do aumento dos postos de trabalho em Belo Horizonte, a média salarial está mais baixa diminuído a possibilidade de compra e pagamento da população. A circulação de renda atual não está sendo suficiente para manter os níveis de adimplência dos consumidores.





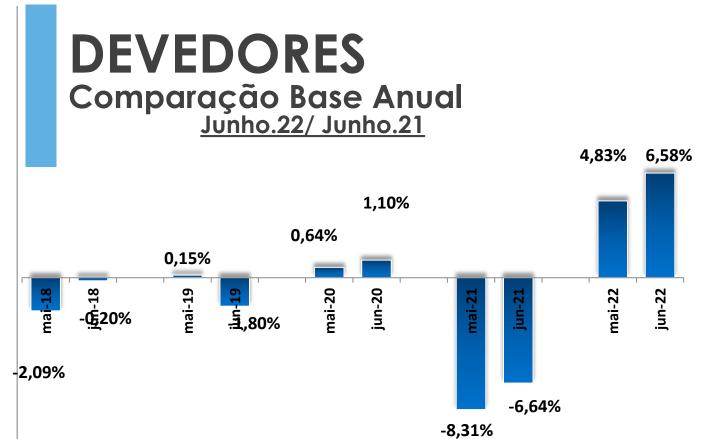
DEVEDORES Comparação Base Mensal Jun.22 / Mai.22

A inflação em Belo Horizonte neste mês foi de 11,64% no acumulado dos 12 meses, isto têm provocado aumento constante dos preços, causando um impacto negativo na renda e no consumo dos mineiros.

As taxas médias de juros praticadas para pessoa física no mês de junho apresentaram alta na maioria dos setores ao serem comparadas às taxas observadas no mês anterior. O cenário tem, infelizmente, deteriorado o poder de compra das famílias, comprometendo a sua capacidade de pagamento.









Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

A análise dos percentuais no comparativo anual para junho de 2022, apontam que o indicador de inadimplência está em 6,58%, uma alta significativa para o mesmo período frente ao ano imediato anterior. O melhor ano no intervalo foi 2021, com uma retração na base de devedores de -6,64% devido a estímulo na economia com o pagamento do auxílio emergencial na época. Nesses primeiro semestre de 2022 tem ocorrido alta de inadimplência em todo Brasil e, Belo Horizonte segue o ritmo. Conforme os dados do Setor de Economia, Pesquisa e Mercado da CDL/BH a inadimplência tem crescido desde o final de 2021, mas neste ano observou-se um aumento no número de devedores superior. Durante a pandemia a inadimplência caiu devido ao auxílio emergencial e negociações de adiamento das prestações das dívidas. Com o fim dessas medidas, a tendência de crescimento aconteceu.

Quem são os Devedores Comparação Base Anual Junho.22 / Junho.21



3,31%



3,21%

Em junho, ocorre quase uma equidade no gênero de devedores, o número de registro de dívidas é praticamente o mesmo em ambos os sexos. Homens e mulheres possuem um índice de negativação alto, porém os homens apresentam uma variação de 3% a mais de dívidas que as mulheres.

FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas **De 65 a 94 anos**

Maior concentração de dívidas **De 18 a 29 anos**

13,09%

55,10%

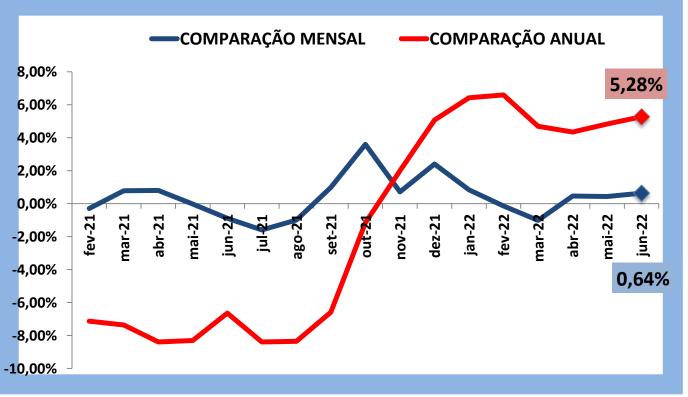
A maior concentração de dívidas ocorre nos jovens de 18 a 29 anos, o uso excessivo de cartão de crédito, tem aumentado a inadimplência entre os jovens. Com uma alta taxa de juros vigente, tem sido cinco vezes mais caro utilizar crédito na economia. Por efeito do custo alto do crédito e da média salarial mais baixa, a população desta faixa etária têm se endividado progressivamente. Quando se compara a faixa etária com menor endividamento, os idosos a partir de 65 a 94 anos concentram no mês de junho 13,09% das dívidas, isso, devido ao pagamento antecipado do décimo terceiro que contribuiu para aliviar as contas e aumentar a capacidade de pagamento desta faixa etária.

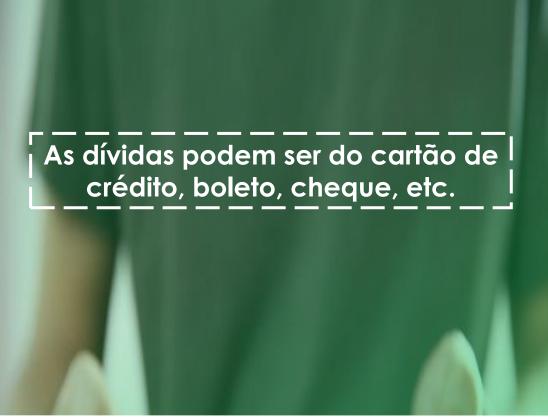
HISTÓRICO

PESSOAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,44%	-8,05%
fev-21	-0,30%	-7,13%
mar-21	0,78%	-7,36%
abr-21	0,81%	-8,39%
mai-21	-0,02%	-8,31%
jun-21	-0,88%	-6,64%
jul-21	-1,60%	-8,39%
ago-21	-0,99%	-8,35%
set-21	0,99%	-6,59%
out-21	3,60%	-1,16%
nov-21	0,72%	2,00%
dez-21	2,41%	5,08%
jan-22	0,84%	6,43%
fev-22	-0,14%	6,60%
mar-22	-1,01%	4,70%
abr-22	0,46%	4,35%
mai-22	0,44%	4,83%
jun-22	0,64%	5,28%





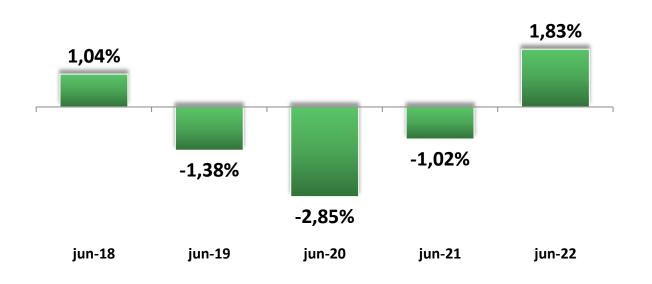


Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

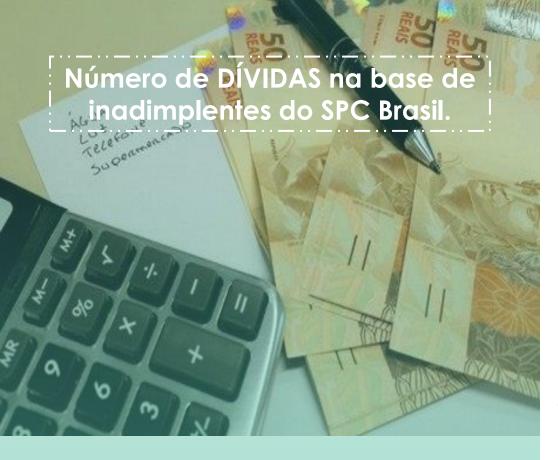
DÍVIDASComparação Base Mensal

Junho.22 / Maio.22

O mês de junho apresenta aumento da incidência de dívidas por CPF o crescimento foi de 1,83%. A variação percentual em relação ao mês passado, foi de mais de 70%. As dívidas por CPF estão aumentando, devido ao cenário econômico desfavorável, com alta taxa de juros e processo inflacionário crescente, o que promove um desgaste da renda e compromete a adimplência das famílias.

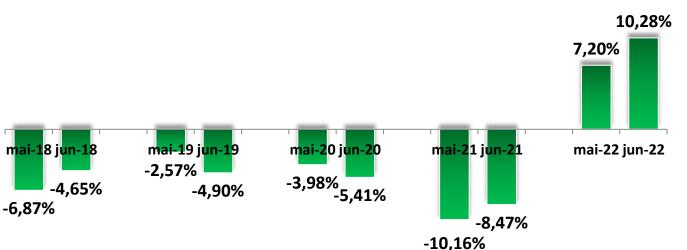


Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.



As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

DÍVIDAS Comparação Base Anual Junho.22 / Junho.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

O número de dívidas registrado por CPF no mês de junho de 2022 aumentou em 10,28% em comparação ao mesmo mês no ano anterior (2021). A variação do número de dívidas cresceu em mais de 200%. O aumento de dívidas por CPF na Capital mineira cresceu em mais de 10% por consumidor negativado, o endividamento dos consumidores segue em alta.







O perfil dos endividados está mais igualitário, a inadimplência segue em alta para ambos os gêneros. Ainda assim, os homens seguem possuindo o maior número de dívidas, estão com 9% a mais de dívidas que as mulheres. A tendência é a dívida acompanhar os devedores, os homens possuem maior número de registros e também maior valor em dívida.

FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas De 65 a 94 anos

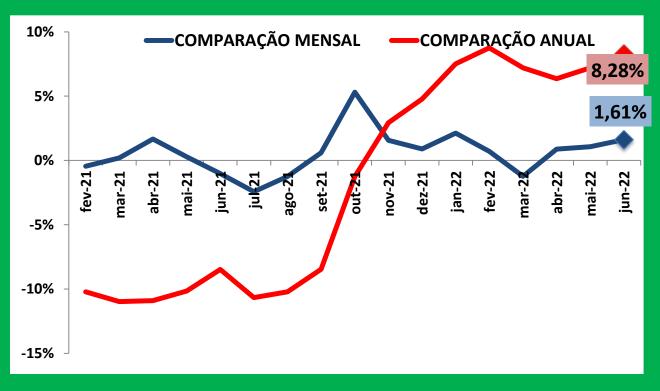
13,09%

Maior concentração de dívidas De 18 a 29 anos

55,10%

Para junho a faixa etária com menor quantidade de dívidas é a de 65 a 94 anos com 13,09%. Já a com maior concentração de dívidas ocorre entre 18 a 29 anos, o que corresponde a 55,10%. Houve um aumento do volume dívidas dos jovens devido a inadimplência com créditos educativos, valores de financiamento estudantil não pagos, além do alto custo do uso do cartão de crédito. A alta taxa juros vigente no país compromete a renegociação e quitação destes contratos.





HISTÓRICO

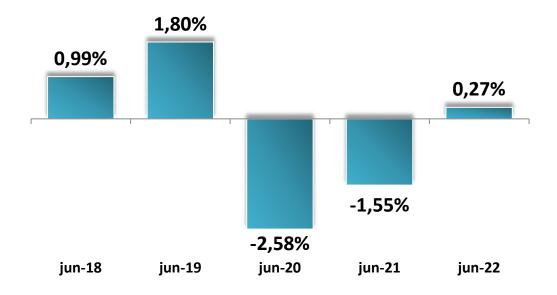
DÍVIDAS EM ATRASO por CPF

MÊS	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,47%	-11,24%
fev-21	-0,45%	-10,22%
mar-21	0,20%	-10,98%
abr-21	1,67%	-10,91%
mai-21	0,28%	-10,16%
jun-21	-1,02%	-8,47%
jul-21	-2,43%	-10,66%
ago-21	-1,25%	-10,22%
set-21	0,59%	-8,47%
out-21	5,31%	-1,25%
nov-21	1,56%	2,94%
dez-21	0,89%	4,78%
jan-22	2,13%	7,51%
fev-22	0,71%	8,76%
mar-22	-1,24%	7,20%
mai-22	1,07%	7,20%
jun-22	1,61%	8,28%

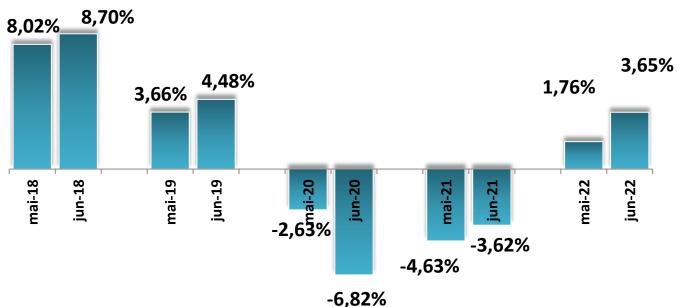




Comparação Base Mensal Junho.22 / Maio.22



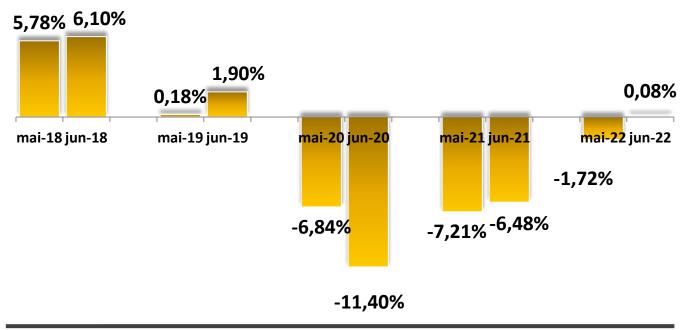
Comparação Base Anual Junho.22 / Junho.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

Na comparação mensal os números de empresas devedoras em Belo Horizonte alcançaram leve retração em 0,27% no mês de junho, assim ocorreu uma diminuição de empresas devedoras em relação ao mês imediato anterior. Já em relação ao ano passado, os registros de CNPJs no mês de junho aumentaram em 3,65%. Nota-se que desde abril de 2022, ocorre uma variação percentual de aumento na inadimplência das empresas com média do indicador em 1,83% na comparação anual. A alta taxa de juros da economia, têm dificultado a possibilidade de pagamento das empresas e renegociações.

Comparação Base Anual Junho.22 / Junho.21

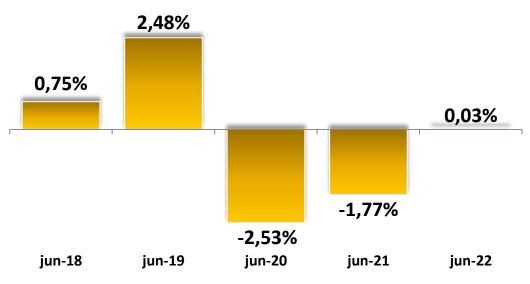


Na capital mineira o mês de junho, no comparativo anual aponta que as empresas diminuíram sua capacidade de pagamento, os dados demonstram um aumento no volume de dívidas em 0,08%. Na análise mensal, também observou-se aumento de 0,03% no número de dívidas por CNPJ.

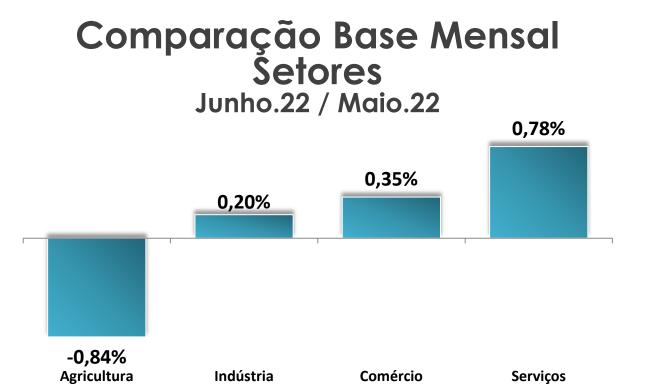
O aumento do número de dívidas ainda é discreto, Belo Horizonte vivencia uma leve retomada econômica com geração de empregos e aumento de circulação de renda, as empresas estão se reestruturando nesse período "pós" pandemia.



Comparação Base Mensal Junho.22 / Maio.22



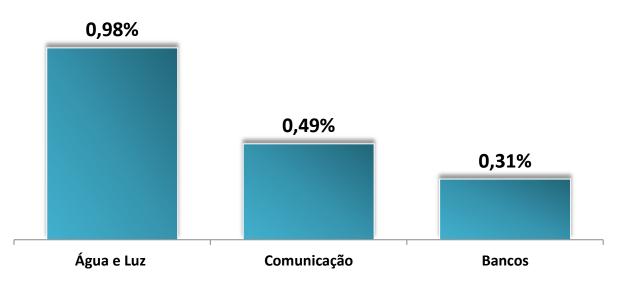
Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.





O setor com menor números de dívidas no mês de junho ocorreu na Agricultura com declínio de -0,84% na inadimplência. Já o maior índice de empresas devedoras está no setor de Serviços com indicador de aumento em 0,78%.

As principais dívidas desses setores ocorre pelo custo operacional de Água e Luz com 0,98% de negativação e Comunicação com 0,49%.



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

HISTÓRICO

EMPRESAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,23%	-11,84%
fev-21	-0,20%	-11,71%
mar-21	2,84%	-9,70%
abr-21	0,27%	-4,19%
mai-21	-1,00%	-4,63%
jun-21	-1,55%	-3,62%
jul-21	-0,94%	-3,71%
ago-21	-0,71%	-4,65%
set-21	0,89%	-3,58%
out-21	0,63%	-1,13%
nov-21	0,67%	0,50%
dez-21	2,40%	3,01%
jan-22	0,04%	3,29%
fev-22	0,28%	3,79%
mar-22	-0,63%	0,29%
abr-22	0,07%	0,09%
mai-22	0,66%	1,76%
jun-22	0,27%	3,65%



DÍVIDAS EM ATRASO por CNPJ

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,25%	-14,66%
fev-21	-0,61%	-14,40%
mar-21	3,35%	-12,04%
abr-21	0,23%	-6,40%
mai-21	-1,71%	-7,21%
jun-21	-1,77%	-6,48%
jul-21	-1,39%	-6,91%
ago-21	-0,76%	-7,22%
set-21	0,02%	-6,16%
out-21	0,28%	-4,27%
nov-21	0,46%	-2,64%
dez-21	1,56%	-0,70%
jan-22	-0,24%	-0,69%
fev-22	0,13%	0,05%
mar-22	-0,73%	-3,89%
abr-22	-0,10%	-4,21%
mai-22	0,84%	-1,72%
jun-22	0,03%	0,08%

Os indicadores de inadimplência mensurados pelo SPC Brasil e organizados pela CDL/BH seguem revelando os impactos tanto da atividade econômica desfavorável quanto da menor base de crédito para economia.



Setor de Economia, Pesquisa e Mercado.

Equipe Técnica

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Virgínia Mesquita – Analista de Economia

Silma Evangelista – Estatística

Luciana Marques – Técnica de Pesquisa

Aline Costa – Técnica de pesquisa

economia@cdlbh.com.br

Júlia Santarelli - Técnica de Pesquisa

31 3249-1619